



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI N°

EMENTA:

DÁ O NOME DE PROFESSORA SARA DE CARVALHO DE CASTRO (* 30/08/1949 / + 20/09/2024) A UMA UNIDADE DE ENSINO MUNICIPAL NA ÁREA DE PLANEJAMENTO 4 DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

Autor(es): VEREADOR CARLO CAIADO

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º O Poder Executivo dará o nome de Professora Sara de Carvalho Castro (* 30/08/1949 / + 20/09/2024) a uma unidade de ensino municipal na Área de Planejamento 4, do Município do Rio de Janeiro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 23 de setembro de 2024.

JUSTIFICATIVA

Sara de Carvalho Castro foi uma destacada servidora pública e Diretora da Escola Municipal Roberto Burle Marx, no Rio de Janeiro, onde exerceu grande influência na melhoria da qualidade da educação. Ela liderou a escola desde sua fundação, em 2004, e foi amplamente reconhecida pela gestão eficaz, tendo elevado a escola a um nível de excelência no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), alcançando notas acima da média nacional.

Sara de Carvalho Castro cursou o antigo Primário, na Escola Pública Pareto, no bairro do Rocha, na Zona Norte do Rio de Janeiro, e cursou o antigo Ginásio no Ginásio Feminino Bento Ribeiro, no bairro do Méier. Posteriormente, fez Pedagogia na Universidade da Cidade.

Em 1966 ingressou por concurso na Escola Normal Carmela Dutra. Formou-se em 1968, e foi admitida em fevereiro de 1969, com apenas 19 anos, como professora do Estado da Guanabara, atuando por dois anos na Escola Municipal Fernando Barata Ribeiro, em Santíssimo.

Em 1971 foi transferida para a Escola Municipal Espírito Santo, em Cavalcante, onde atuou como professora primária até 1980. Em 1981 dirigiu a Escola Municipal Professor Sousa da Silveira, de 1ª a 8ª séries, em Quintino Bocaiuva, onde implantou o Jardim de Infância. Em 1982, por interferência política, foi destituída do cargo, o que gerou inúmeros atos de protestos por conta da Comunidade Escolar, que não aceitava a sua substituição. O referido protesto foi objeto inclusive de inúmeras reportagens na televisão.

Ainda em 1982 foi para a Direção da Escola Municipal Luiz Camillo, na Taquara, e em 1984 foi convidada a dirigir a Escola Municipal Francis Hime, também na Taquara, e que precisava resgatar sua credibilidade junto à





Comunidade.

Administrou com maestria a unidade escolar e conseguiu recuperar toda a sua infraestrutura, que até então era muito precária, colocando a Escola, até então preterida, como uma das disputadas na região.

Em 2004 foi indicada para dirigir a Escola Municipal Roberto Burle Marx, localizada em Curicica, e que atende em quase que sua totalidade, alunos das Comunidades Asa Branca e Vila Autódromo.

A partir de 2007, ano de criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), avaliação do governo Federal aplicada nos 5º e 9º anos em anos ímpares, a Escola Municipal Roberto Burle Marx passou a figurar sempre entre as 10 melhores do Município.

Em 2011 foi a 1ª melhor escola do Rio e 4ª melhor Escola Municipal do Brasil. Em 2013, novamente foi a campeã carioca, ficando à frente de colégios tradicionais, como o Colégio Militar. Em 2015, a procura por matrículas foi tanta que a relação entre a quantidade de vagas e a de alunos que queriam estudar lá era maior do que a do curso de Medicina na UFRJ.

Como Diretora, Sara era conhecida por sua dedicação rigorosa e pelo compromisso com a formação integral dos alunos. Sob sua gestão, a escola desenvolveu projetos pedagógicos inovadores, como monitorias entre alunos e atividades extracurriculares, incluindo esportes e dança, visando o desenvolvimento global dos estudantes.

Em reconhecimento ao seu trabalho, ela foi premiada com o Prêmio Faz Diferença, na categoria Educação, pelo jornal *O Globo*, em 2019?. Em entrevista ao jornal, à época, afirmou: *“O projeto político-pedagógico da Burle Marx é o da escola da minha vida. Fui para lá desejando fazer algo diferente. Queria que ela proporcionasse às crianças todas as oportunidades de descobrirem seus talentos”*.

Sua saída da direção da escola, em determinado momento, gerou forte mobilização da Comunidade Escolar, que exigiu seu retorno através de uma petição pública. Isso demonstra o impacto positivo e o legado que Sara deixou na escola e na vida de seus alunos?.

Sara de Carvalho Castro faleceu no dia 20 de setembro de 2024, deixando um legado de mais de 50 anos na educação pública do Rio de Janeiro.

Com essas realizações, a nomeação de uma unidade de ensino em sua homenagem seria um tributo justo à sua dedicação à educação pública de qualidade no Rio de Janeiro.

Dessa forma, e após a apresentação acima, que contém a remissiva do histórico da Senhora Sara de Carvalho Castro, espero ter dado o embasamento necessário a presente proposição, recebendo assim de meus Pares o apoio necessário para que a mesma logre êxito.

